



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 10 de dezembro de 2025

Foto: Paulo Lanzetta

A nova cultivar de batata desenvolvida pela Embrapa reúne atributos essenciais para a cadeia produtiva e a indústria de processamento, como alta produtividade, resistência a doenças e boa aptidão para fritura. Resultado de mais de uma década de pesquisas do Programa de Melhoramento Genético de Batata, a BRS F21 recebeu o apelido de 'Braschips' pelo seu elevado rendimento industrial e qualidade superior dos chips produzidos.

"Essa cultivar tem aptidão para o processamento industrial porque apresenta dois fatores que, quando associados, indicam ótima qualidade para fritura. Primeiro, a alta quantidade de matéria seca, que significa tubérculos com menos água em sua composição, que vão render chips mais sequinhos e crocantes. E, depois, o baixo teor de açúcares garante que a batata não vai caramelizar e que o produto ficará com a cor mais clara e uniforme, conforme a preferência dos consumidores", explica o pesquisador Giovanni Olegário, da Embrapa Hortalícias (DF).

Ele também destaca a textura firme, o sabor característico, a polpa amarela-clara e o formato ovalado dos tubérculos como pontos favoráveis para obter uma ótima qualidade para fritura (Embrapa).

PRODUÇÃO VEGETAL



LANÇADA CULTIVAR DE BATATA PARA A INDÚSTRIA DE CHIPS E PALHA

Valorização da arroba impulsiona investimentos em recuperação de pastagens

A pecuária de corte brasileira vive, em 2025, um dos momentos mais favoráveis dos últimos anos, com demanda doméstica aquecida e exportações recordes. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, compilados pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), somente no mês de outubro os embarques de carne bovina do Brasil totalizaram 357 mil toneladas, o maior volume mensal desde o início da série histórica. No acumulado de janeiro a outubro, foram 2,79 milhões de toneladas e US\$ 14,31 bilhões em valor.

Com a valorização da arroba, acima dos R\$ 300 nas principais praças de negociação do país, o produtor tem a oportunidade de ampliar seus investimentos estruturais, sendo as pastagens um dos alvos centrais desses aportes. "Com margens mais confortáveis, cresce o interesse por recuperar ou renovar áreas degradadas, estruturar o sistema produtivo e adotar tecnologias sustentáveis e de maior retorno. Para os pecuaristas, o cenário representa oportunidade para acelerar planos de investimento", diz Thiago Feitosa, engenheiro agrônomo da Sementes Oeste Paulista (SOESP).

Segundo o especialista, essa valorização da arroba melhora os coeficientes de retorno e reduz o risco, fatores que motivam a recuperação de pastagens, a reforma de áreas degradadas e a adoção de sistemas mais intensificados.

Como a saúde das aves garante a qualidade do frango e do peru



Divulgação: Zoetis

Com a chegada das festas de fim de ano, o consumo de aves ganha destaque nas mesas brasileiras. Frango e peru se tornam protagonistas da ceia, impulsionados pela busca por praticidade, sabor e opções que agradam toda a família. Mais do que tradição, a preferência por proteínas brancas acompanha um movimento crescente por alimentos acessíveis, versáteis e alinhados ao estilo de vida do consumidor atual.

Quando o frango e o peru chegam à mesa das famílias no final do ano, o que poucos imaginam é a complexa rede de ciência, dedicação e prevenção que torna possível esse momento. Por trás de cada prato, há um forte trabalho de médicos-veterinários, produtores e farmacêuticas de saúde animal, como a Zoetis, líder mundial no segmento – que atua para garantir a sanidade das aves e a segurança dos alimentos que chegam às famílias brasileiras.

Esse cuidado começa muito antes das aves chegarem aos supermercados e consequentemente nas celebrações. Nas granjas, a preparação inicia ainda antes do nascimento dos pintinhos, com rígidos protocolos de biossegurança, ambiente controlado e o uso de vacinas essenciais para prevenir doenças e promover o bem-estar animal. Cada etapa é

monitorada para garantir que o lote se desenvolva de forma saudável, contribuindo diretamente para a qualidade final da carne.

"A qualidade que chega à mesa começa com a saúde das aves nas granjas. Cada vacina e cada protocolo tem um propósito: proteger o lote e, com isso, garantir a segurança na alimentação de milhares de pessoas", explica Gleidson Salles, Gerente de Produto de Aves da Zoetis Brasil.

O processo de imunização ocorre ainda no incubatório, com vacinas aplicadas in ovo, tecnologia desenvolvida para proteger o embrião dentro do ovo antes mesmo de nascer. A técnica é utilizada atualmente em mais de 90% dos incubatórios comerciais nos Brasil, Europa e Ásia, imunizando cerca de 30 bilhões de frangos por ano ao redor do mundo.

Para ampliar essa proteção, outras vacinas garantem uma proteção de longa duração contra enfermidades respiratórias e vírais, fortalecendo o sistema imunológico dos animais e reduzindo a necessidade de antibióticos. Essa combinação de ciência e manejo preventivo reflete o compromisso da Zoetis com a biossegurança e sanidade animal.

Eficiência no cultivo de cebola

O cultivo de cebolas no Brasil vem ganhando novas perspectivas à medida que produtores ampliam áreas, modernizam técnicas e respondem a um mercado cada vez mais atento à qualidade. A comercialização segue impulsionada pela demanda por bulbos com melhor apresentação, boa uniformidade e coloração atrativa — características que influenciam diretamente no valor final do produto.

É nesse cenário que a Chelsea F1, da TSV Sementes, se destaca como uma opção adaptada às regiões Sudeste e Centro-Oeste do país. Indicada especialmente para São Paulo, Minas Gerais e Goiás, a variedade apresenta ciclo precoce e pode ser semeada em períodos de dias curtos, entre março e maio — janela que favorece o pleno desempenho do material. Segundo o especialista em Bulbos e Raízes, Samuel Sant'Anna, a escolha do período correto é decisiva para o resultado da lavoura.

A Chelsea chama a atenção pelo formato arredondado, pela coloração consistente de casca e pelo alto rendimento produtivo, com predominância de bulbos classificados como caixa 3 — padrão mais valorizado comercialmente. De acordo com Sant'Anna, esse tipo entrega vantagem competitiva ao agricultor: "É o padrão mais procurado e confere retorno ao produtor, que trabalha com um produto diferenciado e alinhado às exigências atuais" (www.tsvsementes.com.br).

Mercado florícola deve encerrar 2025 com crescimento entre 6 e 8%

O setor de floricultura no Brasil segue em trajetória de expansão e deve manter o ritmo de crescimento nos próximos anos. Segundo Renato Opitz, diretor do Ibraflor – Instituto Brasileiro de Floricultura, 2025 deve registrar um crescimento entre 6% e 8% em relação a 2024. Já para 2026, a estimativa é de uma elevação adicional de 6%, demonstrando a consolidação do mercado e a ampliação contínua da demanda por flores e plantas ornamentais no país.

Exportações firmes garantem fôlego ao mercado de boi

As exportações de carne bovina seguem sendo o principal pilar da sustentação do mercado em um período de maior oferta de animais terminados, segundo o Agro Mensal do Itaú BBA. O IBGE apontou que os abates cresceram 7% no terceiro trimestre, com destaque para setembro, que registrou alta de 13% na comparação anual. Dados preliminares do Serviço de Inspeção Federal (SIF) sugerem que outubro manteve ritmo intenso, com avanço próximo de 15% frente ao mesmo mês do ano anterior.

Vinícola Góes se destaca na 1ª Seleção de Vinhos de BRS Lorena com três medalhas



Fábio Góes, enólogo do Grupo Góes

A força e o potencial da uva BRS Lorena ganharam destaque nacional durante a 1ª Seleção de Vinhos de BRS Lorena, que reuniu 79 amostras de 51 vinícolas de seis estados brasileiros. A Vinícola Góes foi uma das protagonistas da estreia do concurso, conquistando três medalhas, duas de Ouro e uma de Grande Ouro.

Myriota lança HyperPulse™

A Myriota anuncia a disponibilidade geral da HyperPulse, uma plataforma de conectividade global e altamente escalável que simplifica para parceiros da indústria a criação, implantação e expansão de soluções IoT em qualquer lugar do planeta. A rede estará disponível a partir de 15 de dezembro no Brasil, Estados Unidos, México, Austrália e Arábia Saudita. Disponível desde o início do ano para early adopters, a solução já atende clientes de diversos segmentos, com ampla aplicação em monitoramento ambiental, monitoramento de óleo e gás, rastreamento de ativos e rastreamento de animais. A HyperPulse é projetada e operada pela Myriota, combinando a antena 5G NTN da empresa com capacidade em banda L alugada da Viasat. A camada exclusiva de otimização da rede permite ajustar dinamicamente o desempenho da conectividade, como latência e volume de dados, em resposta à demanda do cliente ou a condições ambientais. O resultado é uma plataforma global e escalável que torna simples para parceiros de indústria criar, implantar e expandir soluções IoT em qualquer lugar.

Rally da Nutrição

A Fortgreen lançou a primeira edição do Rally da Nutrição, iniciativa que visa aproximar a marca dos produtores rurais e gerar informações regionais sobre manejo nutricional e fisiológico nas culturas de soja e milho. O projeto vai acompanhar 22 produtores ao longo da safra em uma de suas regionais no Mato Grosso, promovendo avaliações técnicas em campo, construção conjunta de protocolos e comparação direta entre diferentes manejos.